

## TÉCNICO DE ARQUIVO

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:  
a) este caderno, com o tema da **Redação** e o enunciado das 50 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA I		MATEMÁTICA		ARQUIVO E PROTOCOLO		LÍNGUA ESTRANGEIRA		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS SOBRE O BNDES		CONHECIMENTOS GERAIS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	1,5	11 a 15	1,5	21 a 25	1,5	31 a 34	1,5	39 a 41	1,5	45 a 47	1,5
6 a 10	2,5	16 a 20	2,5	26 a 30	2,5	35 a 38	2,5	42 a 44	2,5	48 a 50	2,5

b) 1 folha para o desenvolvimento da **Redação**, grameada ao **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas. Se desejar, faça o rascunho da **Redação** na última página deste Caderno de Questões.

- 02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta. No **CARTÃO-RESPOSTA**, o candidato deverá assinalar também, no espaço próprio, a cor correspondente às suas provas: ① Branca, ② Amarela, ③ Verde ou ④ Azul. **Se assinalar uma cor que não corresponda ao de suas provas ou deixar de assinalá-lo, será eliminado.**
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.  
Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior **-BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:  
a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;  
b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.  
**Obs.** O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **60 (sessenta) minutos** contados a partir do efetivo início das mesmas. Por razões de segurança, o candidato **só** poderá levar o Caderno de Questões, se permanecer dentro da sala até 30 (trinta) minutos, ou menos, antes do horário estabelecido para o encerramento das provas.
- 09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES**, ressalvado o disposto na observação do item 08, **E A FOLHA DE REDAÇÃO GRAMEADA AO CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS**.
- 12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados, no primeiro dia útil após a realização das provas, na página da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br)**.

## REDAÇÃO

### TEXTO I (fragmento)

#### O primeiro dia a gente nunca esquece

Finalmente! Depois de caprichar no currículo, ser chamada para participar de um processo de seleção, passar por uma entrevista e ser aprovada para o cargo, chegou a hora do próximo desafio: o primeiro dia de trabalho. A noite anterior, sempre cheia de expectativas, dá o que pensar. Você vai pisar em um novo ambiente, cheio de pessoas desconhecidas, e ter seu comportamento comentado e observado. É como mudar de país: tudo é novidade. Você também vai precisar descobrir e adotar os hábitos, a cultura, o modo de vestir e a rotina.

SILVEIRA, Ana Luiza  
Disponível em: <http://msn.bolsademulher.com>

### TEXTO II (fragmento)

Será que serei aceito? Ou que saberei desenvolver todo o meu trabalho? Será que ele dará conta de todo o trabalho? Não há como negar: todo primeiro dia de emprego é marcado por uma avalanche de incertezas e expectativas, sejam elas boas ou ruins. Isso tanto por parte dos novos funcionários como das empresas. Nesse universo, é bem provável que a sensação de estar “pisando em ovos” prevalecerá durante o primeiro dia ou semana.

TOYAMA, Lucas  
Disponível em: <http://www.canalrh.com.br>

Com base nos textos acima, construa um texto dissertativo, com o mínimo de 25 e o máximo de 30 linhas, sobre a seguinte situação:

**Imagine o seu primeiro dia de trabalho em uma nova empresa e relate suas expectativas e as maiores dificuldades que você acredita que possa encontrar.**

Os textos acima devem ser utilizados, apenas, como base para uma reflexão sobre o tema, não podendo ser transcrita qualquer passagem dos mesmos.

Dê um título à sua redação.

## LÍNGUA PORTUGUESA I

### A era do tô me achando

“Bacanas teus óculos”, falei. Leves, classudos, num tom esportivamente escuro, cada lente com uma sombra que subia de baixo para cima, tornavam misterioso o olhar do amigo, um jovem editor. Comentei  
5 que nunca o tinha visto de óculos. Ele devolveu: “Pois é, mas eu estava com a vista cada vez mais cansada, até que fui ao oculista e ele me disse que precisava usar. Dois graus de miopia. Excesso de leitura. Fazer o quê...”,  
compungiu-se, o olhar vago, empurrando o par de lentes  
10 nariz acima com um charme intelectualmente sofrido. Mês depois, encontrei uma amiga cujo pai é oftalmologista. Entre anedota e outra, ela me contou que um curioso cliente do pai havia pedido um modelo de óculos sem grau. É, era ele mesmo – o editor.

15 Vivemos tempos curiosos. A cada segundo, e através de todos os meios possíveis, somos expostos aos corpos mais perfeitos, às biografias mais irretocáveis, à pose generalizada de famosos e anônimos. Vaidade pura. Mas um momento: você já experimentou sair por aí todo  
20 mulambento, comparecer despenteado a uma entrevista de emprego, esconder de parentes e amigos aquele êxito nos estudos? Impossível, não? Porque, hoje, não ter vaidade – não ter o hábito de apregoar aos quatro cantos, reais e virtuais, o quanto você pode ser atraente,  
25 sensacional e único – parece ser um dos maiores pecados da nossa era, esse tempo em que todo mundo parece estar “se achando”.

Por isso, os óculos de araque do meu amigo. No meio altamente intelectualizado em que ele vive,  
30 circulando entre Festas Literárias de Paraty e debates seguidos de sessões de autógrafo nas livrarias mais chiques do eixo Rio-São Paulo, ostentar uma armação bacanuda é o equivalente, em termos culturais, às pernas muito bem torneadas – horas de academia – da  
35 mocinha da novela das 8. Ou seja: tudo é vaidade.

BRESSANE, Ronaldo. *Revista vida simples*. out. 2009.

1

Em qual sequência é caracterizada uma descrição?

- (A) “Leves, classudos, num tom esportivamente escuro, cada lente com uma sombra que subia de baixo para cima,” (l. 1-3)
- (B) “ ‘Pois é, mas eu estava com a vista cada vez mais cansada, até que fui ao oculista...’ ” (l. 5-7)
- (C) “Mês depois, encontrei uma amiga cujo pai é oftalmologista.” (l. 11-12)
- (D) “ela me contou que um curioso cliente do pai havia pedido um modelo de óculos sem grau.” (l. 12-14)
- (E) “É, era ele mesmo – o editor.” (l. 14)

2

Qual a sequência que configura a fala do personagem (editor)?

- (A) “...nunca o tinha visto de óculos.” (l. 5)
- (B) “ ‘Pois é, mas eu estava com a vista cada vez mais cansada,’ ” (l. 5-6)
- (C) “compungiu-se, o olhar vago, empurrando o par de lentes nariz acima...” (l. 9-10)
- (D) “Vivemos tempos curiosos.” (l. 15)
- (E) “somos expostos aos corpos mais perfeitos,” (l. 16-17)

3

O período “Dois graus de miopia.” (l. 8), em relação ao anterior, caracteriza-se, semanticamente, como uma

- (A) restrição.
- (B) finalidade.
- (C) condição.
- (D) justificativa.
- (E) comparação.

4

A passagem que se caracteriza como uma expressão reflexiva, típica da oralidade, é

- (A) “...nunca o tinha visto de óculos.” (l. 5)
- (B) “...eu estava com a vista cada vez mais cansada,” (l. 6)
- (C) “ ‘Fazer o quê...’ ” (l. 8)
- (D) “Mês depois, encontrei uma amiga...” (l. 11)
- (E) “...um curioso cliente do pai havia pedido um modelo de óculos sem grau.” (l. 12-14)

5

O significado do vocábulo destacado em “**compungiu-se**, o olhar vago,” (l. 9) é

- (A) afligiu.
- (B) criticou.
- (C) desculpou.
- (D) distraiu.
- (E) empertigou.

6

A expressão “...charme intelectualmente sofrido.” (l. 10), utilizada para caracterizar a ação do editor, faz referência semântica ao(à)

- (A) pesar sentido pelo narrador.
- (B) desdém com que encara a situação.
- (C) júbilo frente à indiscrição do narrador.
- (D) sua atitude dissimulada e vaidosa.
- (E) sua contrariedade pela exigência do oftalmologista.

7

Considerando a relação de sentido que os períodos “Dois graus de miopia.” (ℓ. 8) e “Excesso de leitura.” (ℓ. 8) estabelecem entre si, é correto afirmar que o

- (A) 1º é a causa do 2º.
- (B) 1º é a condição do 2º.
- (C) 2º é a finalidade do 1º.
- (D) 2º é a consequência do 1º.
- (E) 2º é a causa do 1º.

8

Qual o substantivo em que a vogal tônica **NÃO** é pronunciada, no plural, com o som aberto como no substantivo **corpos**?

- (A) Poço.
- (B) Bolso.
- (C) Socorro.
- (D) Imposto.
- (E) Esforço.

9

Ela \_\_\_\_\_ me contou que havia comprado uns óculos mais modernos.

É \_\_\_\_\_ a entrada nas Festas Literárias de Paraty, sem a apresentação do convite.

Ela andava \_\_\_\_\_ mulambenta pelas ruas da cidade.

Tendo em vista a concordância nominal, as frases acima devem ser completadas, segundo o registro culto e formal da língua, com as palavras

- (A) mesma – proibido – meio.
- (B) mesma – proibido – meia.
- (C) mesma – proibida – meio.
- (D) mesmo – proibida – meia.
- (E) mesmo – proibido – meio.

10

Em “mas eu estava com a vista cada vez mais cansada, até que fui ao oculista...” (ℓ. 6-7), a segunda oração encerra uma ideia de tempo que, em relação à precedente, caracteriza-se como um tempo

- (A) anterior.
- (B) posterior.
- (C) frequentativo.
- (D) concomitante.
- (E) indeterminado.

## MATEMÁTICA

### Fator de Acumulação de Capital

(1+i) <sup>n</sup>	1%	2%	3%	4%	5%	6%	7%	8%	9%	10%	12%	15%	18%
1	1,01	1,02	1,03	1,04	1,05	1,06	1,07	1,08	1,09	1,10	1,12	1,15	1,18
2	1,02	1,04	1,06	1,08	1,10	1,12	1,14	1,17	1,19	1,21	1,25	1,32	1,39
3	1,03	1,06	1,09	1,12	1,16	1,19	1,23	1,26	1,30	1,33	1,40	1,52	1,64
4	1,04	1,08	1,13	1,17	1,22	1,26	1,31	1,36	1,41	1,46	1,57	1,75	1,94
5	1,05	1,10	1,16	1,22	1,28	1,34	1,40	1,47	1,54	1,61	1,76	2,01	2,29
6	1,06	1,13	1,19	1,27	1,34	1,42	1,50	1,59	1,68	1,77	1,97	2,31	2,70
7	1,07	1,15	1,23	1,32	1,41	1,50	1,61	1,71	1,83	1,95	2,21	2,66	3,19
8	1,08	1,17	1,27	1,37	1,48	1,59	1,72	1,85	1,99	2,14	2,48	3,06	3,76
9	1,09	1,20	1,30	1,42	1,55	1,69	1,84	2,00	2,17	2,36	2,77	3,52	4,44
10	1,10	1,22	1,34	1,48	1,63	1,79	1,97	2,16	2,37	2,59	3,11	4,05	5,23
11	1,12	1,24	1,38	1,54	1,71	1,90	2,10	2,33	2,58	2,85	3,48	4,65	6,18
12	1,13	1,27	1,43	1,60	1,80	2,01	2,25	2,52	2,81	3,14	3,90	5,35	7,29
13	1,14	1,29	1,47	1,67	1,89	2,13	2,41	2,72	3,07	3,45	4,36	6,15	8,60
14	1,15	1,32	1,51	1,73	1,98	2,26	2,58	2,94	3,34	3,80	4,89	7,08	10,15
15	1,16	1,35	1,56	1,80	2,08	2,40	2,76	3,17	3,64	4,18	5,47	8,14	11,97
16	1,17	1,37	1,60	1,87	2,18	2,54	2,95	3,43	3,97	4,59	6,13	9,36	14,13
17	1,18	1,40	1,65	1,95	2,29	2,69	3,16	3,70	4,33	5,05	6,87	10,76	16,67
18	1,20	1,43	1,70	2,03	2,41	2,85	3,38	4,00	4,72	5,56	7,69	12,38	19,67
19	1,21	1,46	1,75	2,11	2,53	3,03	3,62	4,32	5,14	6,12	8,61	14,23	23,21
20	1,22	1,49	1,81	2,19	2,65	3,21	3,87	4,66	5,60	6,73	9,65	16,37	27,39

11

Uma aplicação financeira remunera o capital investido à taxa composta anual de 12% com capitalizações trimestrais. Aplicando-se R\$ 2.000,00 nessas condições durante 12 meses, o montante, em reais, ao final do período, será de

- (A) 2.180,00
- (B) 2.240,00
- (C) 2.260,00
- (D) 2.320,00
- (E) 2.350,00

12

Para que o sistema linear  $\begin{cases} 5x - 6y = 1 \\ ax + 4y = b \end{cases}$  possua infinitas so-

luções, os valores de a e b devem ser tais que  $\frac{a}{b}$  valha

- (A) - 5
- (B) - 2
- (C) 0
- (D) 2
- (E) 5

**13**

O conjunto-solução da inequação  $9 - x^2 > 0$  é

- (A)  $-3 > x > 3$
- (B)  $-3 < x < 3$
- (C)  $x \leq 3$
- (D)  $x < 3$
- (E)  $x > 3$

**14**

A figura abaixo ilustra um bloco de madeira no formato de um paralelepípedo com as medidas, em centímetros, das suas arestas.



Esse bloco é dividido em cubos, todos do mesmo tamanho, de modo que a medida das arestas desses cubos seja a maior possível. Sabendo-se que, nos cubos, as arestas têm a mesma medida e que, após a divisão, não há sobra de madeira, a quantidade de cubos obtidos é

- (A) 18
- (B) 24
- (C) 30
- (D) 48
- (E) 60

**15**

Um automóvel parte para uma viagem com o tanque cheio.

Depois de percorrer  $\frac{3}{8}$  do percurso dessa viagem, seu tanque está com a metade do combustível inicial. Nesse momento, o motorista para em um posto de gasolina e coloca combustível correspondente a  $\frac{1}{3}$  da capacidade do tanque. Considerando que o consumo é diretamente proporcional à distância percorrida, ao final da viagem o tanque estará

- (A) vazio.
- (B) com  $\frac{1}{6}$  da sua capacidade.
- (C) com  $\frac{1}{4}$  da sua capacidade.
- (D) com  $\frac{1}{3}$  da sua capacidade.
- (E) com  $\frac{1}{2}$  da sua capacidade.

**16**

Uma loja oferece duas opções de pagamento na compra de uma bicicleta: R\$ 200,00 à vista, ou a prazo, em duas prestações mensais iguais de R\$ 120,00, sendo a primeira delas paga no ato da compra. Tomando-se a opção de pagamento à vista como referência, a taxa mensal de juros cobrada pela loja na venda a prazo é

- (A) 20%
- (B) 25%
- (C) 40%
- (D) 50%
- (E) 60%

**17**

Em um dado com seis faces numeradas de 1 a 6, a probabilidade de que cada um dos resultados ocorra é a mesma. Esse dado será lançado até que se obtenha o resultado 6. A probabilidade de que isso aconteça em, no máximo, 2 lançamentos é

- (A)  $\frac{1}{36}$
- (B)  $\frac{5}{36}$
- (C)  $\frac{6}{36}$
- (D)  $\frac{7}{36}$
- (E)  $\frac{11}{36}$

**18**

Mariana fez sete ligações de seu aparelho celular. Os tempos, em minutos, de cada ligação, estão relacionados a seguir:

30; 15; 7; 20; 35; 25; 15

Sejam a, b e c, respectivamente, os tempos médio, modal e mediano do rol de tempos apresentado. É correto afirmar que

- (A)  $a < b < c$
- (B)  $a < c < b$
- (C)  $b < a < c$
- (D)  $b < c < a$
- (E)  $c < a < b$

**19**

O estatuto da Cia. Miramar S/A foi elaborado em março de 2009, com um capital representado por 200.000 ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 5,00 cada uma, perfazendo um total de R\$ 1.000.000,00, todas subscritas.

No mesmo dia, os acionistas integralizaram 20% do capital em dinheiro.

Com base nessas informações, identifique o registro contábil da integralização do capital em reais.

- (A) D: Ações em Tesouraria  
C: Caixa 800.000,00
- (B) D: Capital Subscrito  
C: Caixa 800.000,00
- (C) D: Capital Subscrito  
C: Bancos Conta Movimento 1.000.000,00
- (D) D: Caixa  
C: Acionistas c/Capital 200.000,00
- (E) D: Bancos C/ Movimento  
C: Caixa 200.000,00

20

A Empresa Parthenon Ltda. apresentou, em reais, as seguintes demonstrações contábeis:

Balanco extraído em 15 de março de 2009

Em reais

ATIVO		PASSIVO	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>177.000,00</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>116.000,00</b>
Caixa	9.000,00	Fornecedores	58.000,00
Bancos	30.000,00	Duplicatas a Pagar	20.000,00
Duplicatas a Receber	80.000,00	Empréstimos	20.000,00
Provisão p/Devedores Duvidosos	(2.000,00)	Impostos a Pagar	2.000,00
Estoques	60.000,00	Salários a Pagar	8.000,00
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>220.000,00</b>	Provisão para IR	8.000,00
Investimentos	70.000,00	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>281.000,00</b>
Instalações	25.000,00	Capital	240.000,00
Edificações	150.000,00	Reserva de Capital	12.000,00
Depreciação Acumulada	(25.000,00)	Reserva de Lucros	29.000,00
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>397.000,00</b>	<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>397.000,00</b>

Balanco extraído em 17 de março de 2009

Em reais

ATIVO		PASSIVO	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>170.000,00</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>109.000,00</b>
Caixa	14.000,00	Fornecedores	51.000,00
Bancos	23.000,00	Duplicatas a Pagar	20.000,00
Duplicatas a Receber	75.000,00	Empréstimos	20.000,00
Provisão p/Devedores Duvidosos	(2.000,00)	Impostos a Pagar	2.000,00
Estoques	60.000,00	Salários a Pagar	8.000,00
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>220.000,00</b>	Provisão para IR	8.000,00
Investimentos	70.000,00	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>281.000,00</b>
Instalações	25.000,00	Capital	240.000,00
Edificações	150.000,00	Reserva de Capital	12.000,00
Depreciação Acumulada	(25.000,00)	Reserva de Lucros	29.000,00
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>390.000,00</b>	<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>390.000,00</b>

Sabendo-se que ocorreram apenas duas transações entre um balanço e outro, quais foram as operações realizadas?

- (A) Venda de mercadorias com lucro de R\$ 5.000,00 e compra de mercadorias à vista por R\$ 7.000,00.
- (B) Venda de mercadorias à vista com lucro de R\$ 5.000,00 e pagamento de despesas operacionais de R\$ 7.000,00.
- (C) Venda de ativo fixo de R\$ 45.000,00 e pagamento de fornecedores de R\$ 7.000,00.
- (D) Baixa de duplicatas incobráveis de R\$ 5.000,00 e compra de mercadorias à vista por R\$ 7.000,00.
- (E) Recebimento de duplicatas a receber de R\$ 5.000,00 e pagamento de fornecedores de R\$ 7.000,00.

## ARQUIVO E PROTOCOLO

21

A necessidade de reduzir erros, no arquivamento de grande volume documental que utiliza o número como elemento principal, orientou o surgimento do método dígito terminal, em que os documentos são numerados sequencialmente, e os números dispostos em três grupos de dois dígitos cada um (grupos: primário, secundário e terciário). Nesse método, os dossiês com os números (1) 034899, (2) 306218, (3) 482920, (4) 557718 e (5) 513120 ficam organizados na ordem

- (A) 1,3,4,2,5
- (B) 2,4,3,5,1
- (C) 3,2,1,5,4
- (D) 3,5,4,2,1
- (E) 4,5,3,1,2

22

A partir de um processo de reestruturação do sistema de arquivos em um banco, e com o objetivo de evitar a proliferação de depósitos de documentos que causaria transtornos à instituição, como o aumento do quantitativo de recursos humanos e a dispersão de originais e cópias dos documentos, o Técnico em Arquivo, com base nos princípios e normas gerais da arquivística, tem de estabelecer, como recomendação especial, que o arquivo intermediário seja subordinado técnica e administrativamente ao arquivo

- (A) permanente.
- (B) corrente.
- (C) especial.
- (D) especializado.
- (E) morto.

23

A climatização dos ambientes arquivísticos é um fator especialmente importante para a preservação de acervos documentais. Ela implica o controle eficiente de temperatura e de umidade relativa do ar nos ambientes dos depósitos de arquivamento e na guarda de documentação. A prática dos conservadores tem levado à implantação de sistemas de controle desses elementos, fundamentais à conservação de acervos. Assim, o controle da climatização deve ser realizado por meio da leitura de aparelhos colocados nos depósitos arquivísticos, que são

- (A) hidrômetro, densitômetro e termômetro.
- (B) higrômetro, termo-higrógrafo e termômetro.
- (C) termógrafo, higrógrafo e termossensor.
- (D) desumidificador, exaustor e vaporizador.
- (E) ventilador, condensador e hidrotermostato.

24

No arquivo de uma instituição, após um levantamento documental, são identificados documentos com as seguintes características: "texto padronizado, usado em engenharia, arquitetura e urbanismo, que acompanha os desenhos de um projeto no qual são explicitados e justificados os critérios e as soluções adotados e outros pormenores." (Bellotto, 1998). Essas características são específicas de

- (A) Medida Provisória.
- (B) Instrução Normativa.
- (C) Memorial Descritivo.
- (D) Exposição de Motivos.
- (E) Ordem de Serviço.

**25**

A tecnologia que tem qualidade arquivística e que foi regulamentada pelo Decreto nº 1.799, de 30 de janeiro de 1996, é a microfilmagem de documentos oficiais, abrangendo qualquer espécie ou em qualquer suporte. A microfilmagem tem de ser realizada em filme original, com o mínimo de 180 linhas de definição, garantidas a segurança e a qualidade de imagem e de reprodução. No entanto, para efeito de segurança, há obrigatoriedade da extração de filme

- (A) nitrato.
- (B) jaqueta.
- (C) master.
- (D) sépia.
- (E) cópia.

**26**

A Lei nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991, dispõe sobre a Política de Arquivos Públicos e Privados e garante, em seu Art. 4º: "Todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular ou de interesse coletivo ou geral, contidas em documentos de arquivos, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado, bem como à inviolabilidade da intimidade, da vida privada, da honra e da imagem das pessoas.". Fixa, assim, as categorias de sigilo, como as dos documentos que, referentes à segurança da sociedade e do Estado, serão restritos por um prazo máximo de 30 (trinta) anos, a contar da data de seu(sua)

- (A) arquivamento.
- (B) produção.
- (C) identificação.
- (D) classificação.
- (E) desclassificação.

**27**

O Conselho Nacional de Arquivos, criado a partir da Lei nº 8.159, tem a finalidade de definir a Política Nacional de Arquivos como órgão central do Sistema Nacional de Arquivos. Nessa esteira legislativa, exerce orientação normativa, visando à gestão documental e à proteção especial aos documentos de arquivo, entendendo gestão documental como o conjunto de procedimentos e operações técnicas referentes a produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento de documentos nas fases

- (A) especial e especializada.
- (B) intermediária e permanente.
- (C) primária e terciária.
- (D) corrente e intermediária.
- (E) ativa e inativa.

**28**

A atividade de classificar documentos por assuntos é muito importante, pois visa a agrupar temas como forma de agilizar a recuperação da informação, além de facilitar tarefas arquivísticas como avaliação, seleção, eliminação, recolhimento e acesso. A classificação é, portanto, um referencial para a recuperação dos documentos. O código de classificação de documentos de arquivo para a administração pública federal tem classes que vão de 000 a 900. As classes de 100 a 800 destinam-se aos assuntos relativos às atividades-fim do órgão. Essas classes representam

- (A) diversidade de assuntos da empresa.
- (B) situação das classes do acervo.
- (C) conjunto orgânico institucional.
- (D) referencial teórico do arquivo.
- (E) objetivo principal da instituição.

**29**

A maioria dos arquivos, seja público ou privado, possui instrumentos de trabalho que auxiliam o desenvolvimento das atividades cotidianas; um exemplo de instrumento que deve figurar em todos os arquivos possui a seguinte estrutura:

Classificação _____
Resumo do assunto _____
Requisitado por _____ Data _____
Encaminhado por _____ Recebido por _____
Assinatura e carimbo                      Assinatura e carimbo
Devolvido em _____

Essa estrutura corresponde à(ao)

- (A) tabela de classificação.
- (B) ordem de serviço.
- (C) instrumento de pesquisa.
- (D) recibo de empréstimo.
- (E) aviso de prescrição.

**30**

Em uma instituição arquivística, onde é utilizado o código de classificação de documentos de arquivo para a administração pública, realiza-se uma classificação a partir da classe 012 – Comunicação Social.

Comunicação Social

Relações com a imprensa

Credenciamento de jornalistas

Entrevistas. Noticiários. Reportagens. Editoriais

Divulgação Interna

Campanhas Institucionais. Publicidade

A ordem correta para os assuntos acima tem de obedecer à seguinte estrutura:

- (A) 012.1, 012.11, 012.12, 012.2 e 012.3
- (B) 01201, 01202, 01203, 01204 e 01205
- (C) 12.01, 12.02, 12.03, 12.04 e 12.05
- (D) 12,1, 12,01, 12,2, 12,02 e 12,3
- (E) 12.001, 12.002, 12.003, 12.004 e 12.005

## LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

**“I had never thought of archiving websites...”**

*August 5, 2009* — Following a successful pilot program during the spring of 2008, the Library of Congress, Internet Archive and California Digital Library initiated a web archiving program that explored archiving websites from the perspective of students in elementary, middle and high schools. Two Library activities supported the pilot: the National Digital Information Infrastructure and Preservation Program and the Teaching with Primary Sources program.

The Web Archiving Program gives students the opportunity to think about history by selecting sources for ongoing research use. Teens and younger students select and capture web content using Internet Archive’s Archive-It service, creating “time capsules” of what is important to them to represent their current lives.

During the 2008-09 school year, students from ten different schools in nine states participated in the program. Over 1,700 websites and 233 million URLs, or objects, were collected during the year, totaling 11.7 terabytes of data. The Internet Archive noted that 96 percent of the websites selected by students have not been archived by any other Archive-It partner, and 24 percent of the websites are not in the Internet Archive’s general archive. Examples include websites for the Iowa Farm Bureau, Women’s Adventures in Science, and How to Make a Sock Monkey. In total, 68 web collections were created – including a Dancing Guide and Historical Black College Search collection – and immediately accessible on the Archive-It website.

Students and teachers alike found the program eye-opening. Student comments included “choosing the websites was really fun because it let everyone be creative and really think about what teenagers enjoy today,” and “I had never thought of archiving websites, even though in this day and age we use them as much as and more than books.” Teacher Emily Patterson of George Washington High School in Charleston, West Virginia said, “I think it was certainly an enriching experience. I like that it allowed them to see and examine their lives and Internet content as history in the making.”

“Most of the decisions being made about what gets archived have been made by adults,” said Cheryl Lederle, educational resources specialist at the Library of Congress. “Student users are arguably one of the largest

users of the Internet proportionately, and their voices weren’t being heard.”

The benefits of their work might not be felt for generations to come, when 21st century adolescent culture and society are being researched. However, the project has served as an informative psychological tool to some degree. “We have this image of kids just going on the Internet and cruising all these sites. The project has shown that students visit a select number of sites frequently, as opposed to browsing everything that’s out there. The Web sites that students put in, people can research 20 years from now.”

According to Lederle, the variety in the types of sites chosen by the 10 classrooms has more to do with age than geography, meaning students in the same age groups are likely to preserve similar sites.

The student archive is not being widely used yet, “but by the end of this year we’ll have a total of 11 partnerships,” Lederle said. That’s “a pretty robust offering, and then we can step back and see what its value is to researchers.”

Adapted from:

[http://www.digitalpreservation.gov/news/2009/20090805news\\_article\\_k-12\\_archiving\\_program.html](http://www.digitalpreservation.gov/news/2009/20090805news_article_k-12_archiving_program.html)  
<http://www.zwire.com/site/>

[tab1.cfm?newsid=20290909&BRD=2755&PAG=461&dept\\_id=592709&rfl=6](http://www.zwire.com/site/tab1.cfm?newsid=20290909&BRD=2755&PAG=461&dept_id=592709&rfl=6)

### 31

The main purpose of this article is to

- (A) analyze adolescents’ interest in the Internet.
- (B) contrast adults’ and youngsters’ choices of websites.
- (C) prove that students in each location will navigate in different sites.
- (D) explain the web archiving program and its relevance.
- (E) justify the need for a psychological study of students’ Internet use.

### 32

Websites are considered ‘time capsules’ because

- (A) they reveal what the adolescents of this generation are like and what they value.
- (B) they will expose that teenagers from the early 21<sup>st</sup> century could not use the web for research.
- (C) the children will be adults in the next century and their past habits will not interest historians.
- (D) the content of the web pages has lasted for many centuries, so it is correct to use the expression.
- (E) the early 21<sup>st</sup> century kids research about journeys to past eras and learn historical events in general.



33

In terms of reference, it is correct to affirm that

- (A) "Over 1,700 websites..." (line 18) – refers to the number of websites visited by college students in the US.
- (B) "...11.7 terabytes..." (lines 19-20) – refers to the volume of memory used in archiving the chosen websites.
- (C) "...96 percent of the websites..." (lines 20-21) – refers to the share of websites that were eliminated by students.
- (D) "...24 percent of the websites..." (lines 22-23) – refers to the websites considered extremely relevant by educational specialists.
- (E) "...68 web collections..." (line 26) – refers to the number of sites that were included in the archive.

34

The sentence "Students and teachers alike found the program eye-opening." (lines 30-31) means that

- (A) students and teachers considered that having new instructors opened their minds.
- (B) students and teachers were happy to be able to use websites and not books.
- (C) neither students nor teachers enjoyed the innovative experience.
- (D) not all students liked searching the web for educational sites.
- (E) both students and teachers considered the program a revealing experience.

35

According to Cheryl Lederle, the web archiving program has proved that

- (A) students did not like to be forced to search the web for new information.
- (B) students from the 10 classrooms analyzed showed a clear preference for researching geography sites.
- (C) students usually consult a limited number of preferred websites when browsing the Internet.
- (D) the benefits of this project will certainly be felt soon in the educational system and in society in general.
- (E) the websites which the Library of Congress selected for archiving were not adequate for researchers.

36

Based on the meanings in the text, mark the only option in which the two words are synonymous.

- (A) "...successful..." (line 1) – unprofitable
- (B) "...capture..." (line 13) – release
- (C) "...accessible..." (line 29) – available
- (D) "...certainly..." (line 38) – doubtfully
- (E) "...preserve..." (line 60) – throw away

37

Check the only alternative in which the **boldfaced** expression does **NOT** add a contrastive idea to the sentence.

- (A) "...**even though** in this day and age we use them..." (line 35)
- (B) "...we use them **as much as** and more than books..." (lines 35-36)
- (C) "**However**, the project has served as an informative psychological tool..." (lines 49-50)
- (D) "The student archive is not being widely used **yet**," (line 61)
- (E) "...**but** by the end of this year we'll have a total of 11 partnerships," (lines 62-63)

38

The quote in the title, "I had never thought of archiving websites..." can be attributed to

- (A) Emily Patterson, who was teaching students about the importance of books.
- (B) Cheryl Lederle, Library of Congress specialist who created the archiving program.
- (C) a teacher from George Washington High School, when commenting on the psychological effects of the project.
- (D) an educational specialist who worked for the Library of Congress and participated in the project.
- (E) one of the enthusiastic teenagers who was involved in collecting varied material for the program.



## LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

### Texto I

EL PAÍS.COM Deportes

#### “Adiós a nuestro complejo de perros callejeros”

Los brasileños consideran, como destaca Lula, que ya son “ciudadanos respetados del mundo”

Tras las lágrimas de emoción por el sueño cumplido, Río de Janeiro y todo Brasil se despertaron ayer con la conciencia de haber conseguido ser reconocidos como un país con el que hay que contar.

5 “Hemos recibido nuestro carnet de identidad como ciudadanos respetados del mundo”, dijo el presidente, Lula da Silva. “Es el fin de nuestro complejo de perros callejeros”, escribió ayer uno de los más importantes analistas políticos, Merval Pereira.

10 Quizás por esta conciencia de que Brasil ya es alguien que cuenta no sólo en el continente latinoamericano, sino en todo el planeta, ayer mismo comenzaron los análisis “para transformar la victoria en oportunidad”, como escribía Myriam Leitão (*O Globo*),  
15 quien ha recordado que los Juegos Olímpicos son más que un momento de fiesta deportiva, ya que representan la ocasión “para que se amalgamen deportes, economía, educación, política, cultura y cuestiones sociales”.

Ahora todos los ojos están puestos en lo que los  
20 Juegos podrán hacer en la transformación de Río, clave económica, cultural y emblemática de Brasil, y la repercusión que podrán tener en el resto del país. Por ello, Lula - contó ayer que Barack Obama, su homólogo de Estados Unidos le telefoneó para felicitarle  
25 y le demostró su agrado por ser los Juegos en Suramérica - confesó que “no le había importado llorar” de emoción, ya que la elección de Río supone para Brasil “un nuevo camino de futuro”.

Los teléfonos quedaron colapsados porque la  
30 gente no se conformaba con saborear el triunfo con quien tenía al lado, sino que quiso compartirlo con amigos y familiares lejanos. Hasta a los corresponsales españoles les llamaban para preguntarles, antes del resultado, si estaban apostando por Río o por Madrid. La euforia fue  
35 generalizada.

La clase política ha hecho al día siguiente un esfuerzo para entender más racionalmente el por qué de la victoria. Se recuerda que no ha sido un capricho ni un arbitrio del COI, que se enamoró de las bellas imágenes  
40 de esta ciudad mágica. Recuerdan que ha sido el fruto

de 16 años de esfuerzos acumulativos para transformar Brasil en una potencia económica en la que ya se puede confiar. Comenzó, tras la dictadura militar, el largo viaje democrático con el Gobierno de Itamar Franco, con la  
45 institución del *Plan Real*, que acabó con la inflación de tres cifras que acogotaba al país y hacía más pobres si cabe a millones de personas que vivían en la miseria. Continuó su trabajo el ejecutivo socialdemócrata de Fernando Henrique Cardoso con su política de  
50 privatizaciones que atrajo a los grandes inversores y ha continuado con Lula, que no sólo mantuvo los logros de una economía controlada y sin inflación, sino que con su carisma, su popularidad y su agudo y pragmático sentido político, ayudó a dar a conocer mejor al mundo lo que ya  
55 se estaba forjando en una nación en pleno desarrollo.

Ahora, el gran reto es demostrar a los que han confiado en que Brasil es capaz de llevar a cabo una Copa del Mundo de fútbol en 2014 y unos Juegos en 2016 que nadie se ha equivocado. Para ello, los responsables  
60 no han querido perder tiempo y ya el sábado tendrá lugar en Río la primera reunión de trabajo para poner en marcha la poderosa máquina olímpica, bajo la presidencia de Carlos Arthur Nuzman, presidente del comité nacional, a quien todos reconocen una parte no pequeña del  
65 mérito de haber logrado que el sueño acariciado desde 1995 se hiciera realidad.

Disponible en: [http://www.elpais.com/articulo/deportes/Adios/complejo/perros/callejeros/elpepidep/20091004elpepidep\\_3/Tes](http://www.elpais.com/articulo/deportes/Adios/complejo/perros/callejeros/elpepidep/20091004elpepidep_3/Tes)

### 31

Tras la lectura atenta del Texto I se advierte que

- (A) nadie creía en el éxito final de la ciudad de Río de Janeiro.
- (B) no hay brasileño que no padezca del complejo de perro callejero.
- (C) el reto con el que soñaban los cariocas se ha cumplido.
- (D) los demás concurrentes no se han conformado con la elección de Río.
- (E) los brasileños ya sabían de antemano de la victoria de Río.

### 32

El texto cita por cuatro veces hechos ocurridos “ayer”. El adverbio de tiempo destacado se refiere

- (A) al día 04, la fecha de publicación del periódico.
- (B) al día de la llegada a Dinamarca del equipo representante de Río.
- (C) a la forma metafórica presente en el vocablo.
- (D) a la víspera de la publicación del artículo.
- (E) a un tiempo no declarado.

33

En el título del artículo, el sustantivo “perros” y su atributo “callejeros” reflejan

- (A) el punto de vista personal de Merval Pereira.
- (B) la manera por la cual nos ven los demás pueblos.
- (C) que se trata de una paradoja.
- (D) que el periodista J. Arias comparte la opinión del político brasileño.
- (E) que al carioca le gusta callejear.

34

El conector “sino”, que aparece tres veces en el texto (líneas 12, 31, 52), aunque tiene sentido de adversidad, manifiesta a la par, sentido de

- (A) afirmación.
- (B) inclusión.
- (C) negación.
- (D) exclusión.
- (E) conclusión.

35

Entre las opciones abajo, la única que remite al pasado es

- (A) “...los Juegos Olímpicos son más que un momento de fiesta deportiva,” (líneas 15 y 16)
- (B) “...representan la ocasión ‘para que se amalgamen deportes, economía, educación, política, cultura y cuestiones sociales.’” (líneas 16 a 18)
- (C) “...los Juegos podrán hacer en la transformación de Río, clave económica, cultural y emblemática de Brasil,” (líneas 19 a 21)
- (D) “Lula - contó (...) que Barack Obama (...) le telefoneó (...) y le demostró su agrado...” (líneas 23 a 25)
- (E) “el gran reto es demostrar a los que han confiado en que Brasil es capaz de llevar a cabo una Copa del Mundo de fútbol en 2014...” (líneas 56 a 58)

36

En el tercer párrafo, el pronombre “ello” tiene como referente

- (A) el periodo anterior.
- (B) el periodo posterior.
- (C) Lula.
- (D) Barack Obama.
- (E) Brasil.

37

Hay en el penúltimo párrafo del texto una referencia a los 16 años a través de los cuales el país viene progresando. Entre las causas a seguir, señale la que **NO** se incluye en ese proceso de desarrollo.

- (A) El éxito del Plan Real con Itamar Franco.
- (B) El término de la inflación de tres dígitos.
- (C) El control de la economía con Lula.
- (D) La política del socialdemócrata F. H. Cardoso.
- (E) La dictadura militar.

Texto II

**GALLARDON PRESENTA EL LOGOTIPO PARA LA CANDIDATURA OLÍMPICA DE MADRID 2016**



Disponible en: [http://comicaire.blogspot.com/2007\\_10\\_01\\_archive.html](http://comicaire.blogspot.com/2007_10_01_archive.html)

38

La lectura del Texto II nos permite afirmar que

- (A) todos los españoles estaban involucrados con la candidatura madrileña.
- (B) hubo mucha oposición popular relación a la candidatura de Madrid a las olimpiadas.
- (C) aunque el gobierno quisiera la candidatura, la población no estaba de acuerdo.
- (D) no es la primera vez que Madrid pierde como candidata a recibir las olimpiadas
- (E) es la segunda vez que Gallardón anuncia el rechazo de Madrid como ciudad candidata.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS SOBRE O BNDES

39

De acordo com a Lei nº 4.595, de 1964, as instituições financeiras estrangeiras

- I – podem funcionar no país mediante autorização por decreto editado pelo Presidente da República;
- II – passam a integrar o sistema financeiro nacional, uma vez autorizado o seu funcionamento no país;
- III – deverão realizar as atividades de coleta, intermediação ou aplicação de recursos próprios ou de terceiros somente em moeda nacional, vedada a utilização de moeda estrangeira.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

40

A regulação das atividades das instituições financeiras públicas federais compete à(ao)

- (A) Secretaria do Tesouro Nacional.
- (B) Conselho Monetário Nacional.
- (C) Ministério da Fazenda.
- (D) Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
- (E) BNDES.

41

É **INCORRETO** afirmar que o BNDES

- (A) tem sede e foro em Brasília.
- (B) tem atuação em todo o território nacional.
- (C) tem personalidade jurídica de direito público.
- (D) pode constituir subsidiárias no exterior.
- (E) pode instalar e manter escritórios em países estrangeiros.

42

De acordo com o seu Estatuto Social, o BNDES tem por objetivo primordial apoiar programas, projetos, obras e serviços, desde que estes sejam

- (A) realizados pela iniciativa privada.
- (B) realizados pelo Governo Federal.
- (C) realizados pelo poder público em qualquer nível (federal, estadual e municipal).
- (D) relacionados com o desenvolvimento científico e tecnológico.
- (E) relacionados com o desenvolvimento econômico e social do País.

43

O capital do BNDES, nos termos do seu estatuto, é de R\$ 15.879.407.032,73 (atualizado pelo Decreto nº 6940/2009). A este respeito, considere as seguintes afirmativas:

- I – este valor pode ser aumentado através de Portaria Ministerial;
- II – este capital é composto por ações de propriedade da União, dos Estados e dos Municípios;
- III – caso haja transferência de recursos da União destinados ao aumento deste capital, encargos financeiros equivalentes à taxa SELIC incidirão sobre os recursos transferidos.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I. (B) III.
- (C) I e II. (D) I e III.
- (E) II e III.

44

Em seus contratos, o BNDES

- (A) pode conceder a garantia da União para contratos firmados tanto no exterior como no país.
- (B) pode conceder a garantia da União, desde que o contrato tenha sido firmado no país.
- (C) pode conceder a garantia da União, desde que o contrato tenha sido firmado no exterior.
- (D) pode conceder a garantia da União, dos estados e municípios para contratos firmados tanto no exterior como no país.
- (E) não pode conceder a garantia da União, nem a dos estados ou municípios.

## CONHECIMENTOS GERAIS

45

### UM NOVO ESTADO?

“No Brasil dos anos 1950, 1960 e 1970 havia sinergia – como em qualquer outro país – entre o investimento público, comandado pelas estatais, e o privado. (...) O neoliberalismo à brasileira dos anos 1990 deixou escapar a oportunidade oferecida pelas privatizações para criar grupos nacionais – privados e públicos – dotados de poder financeiro, com capacidade de competição nos mercados mundiais, comprometidos com as metas de desenvolvimento do país e com a geração de moeda forte. Evaporou a sinergia virtuosa (...).”

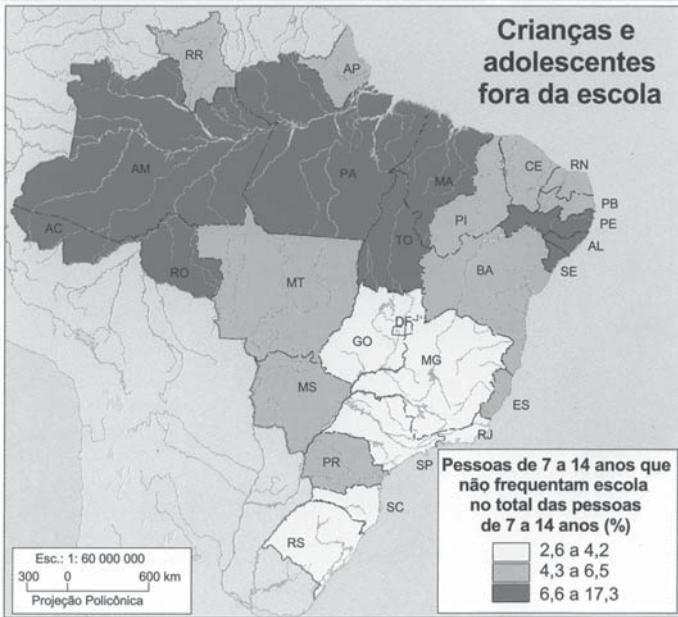
BELUZZO, L.G. *Le Monde Diplomatique Brasil*, out. 2009.

No texto, o economista resgata, para o debate atual acerca do Estado brasileiro, uma característica da gestão política e econômica que marcou os governos de Getúlio Vargas e de Juscelino Kubitschek.

Com relação à condução do Estado no período dos governos citados, a principal característica era o

- (A) imperialismo.
- (B) universalismo.
- (C) protecionismo.
- (D) desenvolvimentismo.
- (E) pós-neoliberalismo.

46



Atlas Geográfico Escolar / IBGE. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.

No mapa acima, ilustra-se um dos aspectos da educação no Brasil, por meio da situação escolar de pessoas com idades entre 7 e 14 anos.

A análise do mapa permite visualizar um problema para a educação, expresso através de

- (A) fortes disparidades regionais.
- (B) frágil estruturação familiar.
- (C) grave dependência financeira.
- (D) ausência de políticas setoriais.
- (E) fracos laços sociais e administrativos.

47

Num país com passado escravista como o Brasil, a situação social dos negros exige enfoques específicos. Nos últimos anos, a sociedade brasileira vem assistindo à multiplicação de iniciativas de indivíduos ou de grupos sociais voltadas para a reparação ou a garantia plena de direitos sociais dos negros. Em seu conjunto, essas iniciativas constituem

- (A) atos legislativos.
- (B) ações afirmativas.
- (C) coalizões institucionais.
- (D) reformas administrativas.
- (E) políticas assistencialistas.

48

O nome do seringueiro Chico Mendes se tornou emblemático na luta pelo uso sustentável dos recursos ambientais da Amazônia e pela sobrevivência digna dos "povos da floresta". Essa luta conduziu à criação de um novo tipo de unidade de conservação no Brasil.

A unidade de conservação em foco é denominada

- (A) Floresta Nacional – FLONA.
- (B) Reserva Biológica – REBIO.
- (C) Reserva Extrativista – RESEX.
- (D) Reserva ou Área Indígena.
- (E) Área de Proteção Ambiental – APA.

49

A matriz energética brasileira vem passando por significativas mudanças, sobretudo em função da busca de fontes alternativas derivadas dos chamados agrocombustíveis. A produção desses combustíveis provoca alterações tanto nas áreas cultivadas quanto nas relações sociais do campo brasileiro, especialmente pela expansão de alguns cultivos agrícolas.

O principal cultivo, ligado aos agrocombustíveis, responsável por essas alterações é a(o)

- (A) soja.
- (B) mamona.
- (C) cana de açúcar.
- (D) milho.
- (E) algodão.

50

"Hoje, 4 bilhões de pessoas têm celular, mas apenas 1,5 bilhão acessam a Internet. Em alguns anos, qualquer pessoa, não importa onde viva, participará de redes sociais e usará ferramentas como o *Twitter*".

STONE, Biz. *Veja*, 21 mar. 2009.

A declaração enfoca o sistema que permite a publicação, em tempo real, de mensagens curtas, chamado *Twitter*.

Além da conectividade entre os seus usuários, o recurso tecnológico descrito apoia-se, principalmente, no aspecto da

- (A) espontaneidade.
- (B) solidariedade.
- (C) reversibilidade.
- (D) impessoalidade.
- (E) instantaneidade.